

COORDENAÇÃO JOÃO CARLOS NUNES

Nota de Abertura

Dada a natureza vulcânica do arquipélago, as ilhas dos Açores apresentam um vasto e diversificado património vulcano-espeleológico. Atualmente, são conhecidas cerca de duzentas e setenta cavidades vulcânicas nos Açores, em especial os tubos lávicos e os algares vulcânicos, que constituem um *habitat* único, ostentando um valioso património geológico e biológico, onde se incluem diversas estruturas geológicas relevantes e uma concentração única de espécies endémicas troglóbias.

Em face da importância deste património natural, foi recentemente publicado o Decreto Legislativo Regional n.º 10/2019/A, de 22 de maio, que aprova o “Regime de Proteção e Classificação das Cavidades Vulcânicas da Região Autónoma dos Açores”, aplicável a todas as cavidades vulcânicas conhecidas, inventa-

São conhecidas cerca de duzentas e setenta cavidades vulcânicas nos Açores

riadas ou a inventariar, em todo o arquipélago dos Açores. Devido à sua importância, algumas destas cavidades vulcânicas, são consideradas como Geossítios do Geoparque Açores, Geoparque Mundial da UNESCO.

A proteção e classificação das cavidades vulcânicas visa conhecer e proteger o estado natural das estruturas geológicas e vulcano-espeleológicas, bem como dos respetivos *habitats* e espécies; salvaguardar as especificidades naturais e culturais das cavidades vulcânicas; promover a investigação científica e a manutenção de serviços dos ecossistemas associados às cavidades vulcânicas; promover a compatibilidade entre a conservação da geodiversidade e dos ecossistemas e as atividades industriais, agrícolas, florestais, de turismo, de recreio e de lazer e promover ações de sensibilização e educação ambiental orientadas para o uso sustentável dos recursos naturais presentes nas cavidades vulcânicas. ♦

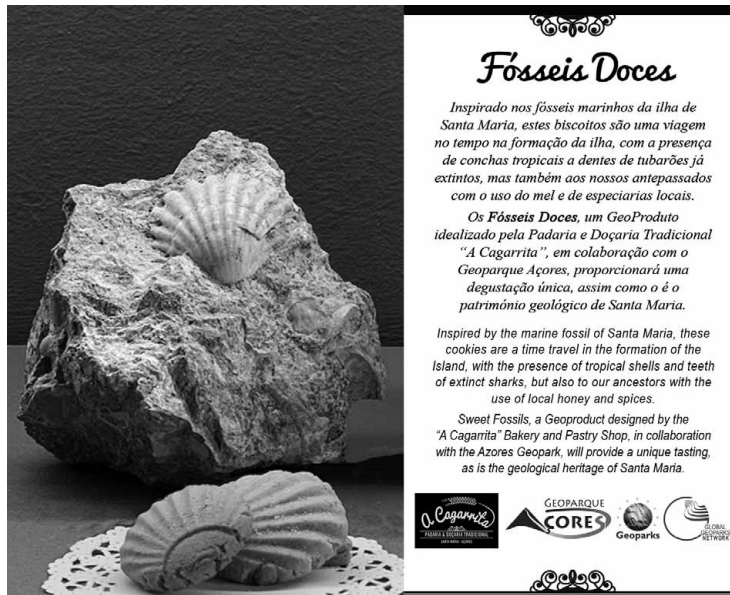
(GEO) Parcerias

FÓSSEIS DOCES

Inspirados nos fósseis marinhos da ilha de Santa Maria, estes biscoitos são uma viagem no tempo à formação da ilha, com a presença de conchas tropicais e dentes de tubarão já extintos, mas também aos nossos antepassados, com o uso do mel e de especiarias locais.

Os **Fósseis Doces**, um GeoProduto idealizado pela Padaria e Doçaria Tradicional “A Cagarrita”, em colaboração com o Geoparque Açores, proporcionará uma degustação única, assim como o é o património geológico de Santa Maria.

Este é o elucidativo texto (também disponível em inglês) que integra a rotulagem destes biscoitos artesanais produzidos na ilha de Santa Maria, a mais oriental e mais antiga do arquipélago dos Açores. Esta ilha desta-



ca-se pela sua história geológica ímpar e pelas suas jazidas fossilíferas de interesse internacional, sendo esta a única ilha dos Açores onde podemos observar *in loco* jazidas de fósseis marinhos.

Este novo produto insere-se numa estratégia do Parque Na-

tural de Santa Maria e do Geoparque Açores - Geoparque Mundial da UNESCO, que visa dar visibilidade e promover o património natural/geológico da ilha, através da criação de produtos artesanais, neste caso na área alimentar e da doçaria.

A proprietária da Cagarrita, Rosa Cabral, abraçou este desafio e meteu mãos-à-obra, produzindo um inovador, e saboroso, produto gastronómico, inspirado no rico registo fóssil da ilha de Santa Maria.

Apresentados no passado mês de janeiro, em sessão pú-

“Fósseis Doces”, um GeoProduto idealizado pela Padaria e Doçaria Tradicional “A Cagarrita”

blica realizada na Casa dos Fósseis, estes biscoitos podem ser encontrados em lojas do comércio local e brevemente estarão disponíveis para venda na Casa dos Fósseis/Centro de Interpretação Ambiental Dalberto Pombo. ♦

(GEO) Curiosidades

Mistérios Negros

Os Mistérios Negros estão associados à primeira fase da erupção histórica de 1761 (que teve início na manhã de 17 de abril) e correspondem a domos de espessas lavas traquíticas, de formas arredondadas e de superfície frequentemente constituída por obsidiana negra, daí a sua designação.

Estes domos estão localizados no flanco Leste do Vulcão de Santa Bárbara, na ilha Terceira, onde existem diversos outros alinhamentos de domos e *coulées* traquíticas que definem impor-

tantes fraturas de orientação geral NO-SE, na dependência direta da estrutura tectónica designada de “Rifte da Terceira”.

The “Mistérios Negros” area is related with the initial phase of the 1761 A.D. historical eruption (that started in the morning of April 17th) and corresponds to domes of thick trachyte lava flows, with a rounded shape and with a black glassy surface of obsidian, thus its name (“negro” vs. black).

Those domes are located on the East flank of the Santa Bárbara Volcano, Terceira Island, where several other alignments of trachyte lava domes and coulées set up important fractures with a NW-SE general trend, under the influence of the so-called “Terceira Rift” tectonic structure. ♦



FOTO P.H. SILVA/SIARAM

(GEO) Cultura

PALACETE SILVEIRA E PAULO

O Palacete Silveira e Paulo, junto à igreja da Conceição, na cidade de Angra do Heroísmo, destaca-se no património edificado da cidade principalmente pelos materiais de luxo, à época, utilizados na sua construção. Foi mandado erigir por João Jorge da Silveira e Paulo, filho de uma modesta família que fez fortuna em São Tomé com o negócio do cacau. O edifício foi alvo de um restauro criterioso e está hoje ocupado pela Direção Regional da Cultura.

Geoparques do Mundo

Papuk Geopark

Este geoparque oferece um excepcional património geológico, de rochas com cerca de 540 milhões de anos, nascentes termais e disjunções prismáticas, a que se alia um valioso património cultural, que inclui 8 fortificações, entre os quais a da cidade antiga de Ružica.

O Geoparque Papuk oferece inúmeras atividades, desde tri-

Uma característica interessante é o facto de todos os materiais rochosos exteriores terem sido importados do continente, com destaque para os calcários de Lioz (nas tonalidades rosada e esbranquiçada), proveniente dos arredores de Lisboa. Este calcário microcristalino tem abundante conteúdo fossilífero composto maioritariamente por rudistas, um grupo já extinto de bivalves. ♦

ITB BERLIN 2020

Decorre de 4 a 8 de março próximo, em Berlim, com a presença do Geoparque Açores



País: **Croácia**
Área: **524 km²**
População: **17184 habitantes**
Geoparque desde o ano: **2007**
Distância aos Açores: **3620 km**
www.papukgeopark.com

lhos pela natureza, escalada livre, parapente, passeios de bicicleta e percursos educativos com auxílio de painéis. ♦

Apoio:



www.azoresgeopark.com
info@azoresgeopark.com
www.facebook.com/Azoresgeopark

Colaboraram: Carla Silva, Dina Silveira, João Carlos Nunes, Manuel Paulino Costa, Paulo Garcia, Priscila Santos, Rodrigo Cordeiro, Salomé Meneses e Susana Garcia